

Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Direção Política: JOÃO DE OLIVEIRA

Redator-Chefe: VINICIUS DE OLIVEIRA

Direção-Comercial:
J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, Santa Catarina, 2 de Julho de 1933

Redator:

J. MARCONDES CABRAL

ANO — II

NUMERO — 79

Tarquínio Bainha

IMBITUBA

IMPRESSÕES DE UMA EXCURSÃO A SANTA CATARINA

Por VEIGA MIRANDA

A LINHA ferrea penetra no amago da cidade de Laguna e vai despejar-nos em uma plataforma estreita, no meio de armazens e casas comerciais, a dois passos do classico parque arborizado que é, ali como em toda a parte, o centro urbano.

Ha um borborinho enorme na estação. O trem vai entrando cerimoniosamente, de vagar, ao som de musica, de estampidos de foguetes, de vivas e palmas. Estira-se uma grande palpitacao de bandeirolas no espaço, e as mil fisionomias humanas, em pescocoos que se estendem sofregamente, parecem outras tantas pequenas flâmulas, variegadas, oscilantes a menor altura.

E' um espetaculo bem conhecido, esse, das chegadas festivas, a cidades ou a logarejos. Bandos de crianças das escolas, entarpeladasinhas nos seus uniformes ou nas claras roupinhas domingueiras; ranchos de moçoilas de sapatinhos brancos, apertando-se em feixes, como ovelhas medrosas; garotos espietados, correndo de um lado para outro, escancarando a boca em tregeitos e risadas, atirando epitetos injuriosos como petecas de uns para outros. E os homens graves, em rebanho sisudo, aconchegados conforme as tradições yagas de um semi-apagado espirito corporativo, os mais importantes ostentando a ufania do reconhecido predomínio, os mais modestos procurando disfarçar a propria condição mediante aproximações e contactos lisongeiros.

Desse grupo dos cidadãos notaveis é que partem ordens, quanto ao cerimonial, ao protocolo. Como se deve formar o prestito, qual a trajetoria a seguir, onde e quando se deflagrarão os discursos.

No trem em que chegámos ha um homem que daria tudo para ver-se livre dos tentaculos do enorme polvo-multidão. Vai cair no seio desse «mare magnum» como alguém que se atirasse, num gesto de desespero, de ponta-cabeça ao torvelinho das ondas. Vejo-o limpar o suor da fronte e suspirar, com um sorriso de resignada doçura, certo de que o irrepreensivel terno de linho branco vai ser imediatamente e implacavelmente amarrado por centenaes e centenaes de abraços. O comboio estaca e ele é o primeiro a oferecer-se ao holocausto, jogando-se com intrepidez para o meio do espesso bloco em que se erguem brados de aclamações. E' agarrado, puxado, martirizado com grandes palmadas sobre as espaldas, sobre as costas. As mocinhas atiram-lhe flores, disputam apresentações, são dispostas em guarda de honra ao seu lado, para o trajeto.

Ei-lo, por fim, fóra do ambiente exiguo da plataforma, respirando ao grande sol, no logradouro em que se tomam as providencias para o enfleiramento da procissão civica. Como dois amigos o agarram, pelos braços, um de cada lado, dá-me a idéa de que vai preso, conduzido ao suplicio, por entre a turba. Felizmente, porém, as tenazes daquelas mãos sobre os biceps de Henrique Lage são atenuadas por um enxame de moçoilas que o escoltam. A cada um de nós, seus companheiros de comitiva, tocam, em proporções menores, identicas amabilidades. Temos cidadãos á direita e á esquerda; e uma escoltazinha de meninas tambem nos disfarça a aparência de prisioneiros.

O prestito evolve pelas ruas, contorna a imensa praça arborizada, visando na trajetoria um grande predio de sobrado. E' o clube. Galgamos as esadarias e somos empurrados para as sacadas. Henrique Lage faz os possiveis esforços para manter-se risonho, contente. Lá em baixo, na calçada e ao meio da rua, a grande multidão estende as cabeças, esperando discurso. E' o dr. João de Oliveira começa, ao lado de Henrique, a proferir uma ardorosa oração.

E' um moço moreno, vibrante, de olhos claros e cabelos escuros, abundantes, favoraveis aos lances da oratoria. Fala com brilho, correção e eloquencia. Tem uma silhueta energica, voz possante, largos gestos. Evidente o traquejo do tribunal do juri... Enaltece o homenageado com o fator dinamico, por excellencia de toda aquela região brasileira. A certa altura do seu discurso desperta aplausos ao auditorio. E' quando traça o paralelo entre os portos de Imbituba e Laguna, exaltando este ultimo e exortando Henrique Lage a que volte para ele as suas vistas e a sua preferéncia.

Percebo logo que os lagunenses tem ciúmes de Imbituba. Adivinho que ha uma rivalidade entre os dois escoadours maritimos e que o sonho supremo da antiga Juliana é ver transferido para o seu porto os aparelhos de embarque de que já está dotado o vizinho.

O sr. João de Oliveira advoga brilhantemente a causa de Laguna. Fala das suas tradições heroicas, rememora os fastos da Republica Catarinense, evoca a figura de Garibaldi. Traça um paralelo entre aquele heroi guerreiro, empreendedor e patriota, e o heroi da paz, arrojado em suas empresas ardente no seu patriotismo, que é Henrique Lage. Um e outro amaram Laguna. Se o primeiro, ha um seculo, não poudesse a permanencia capital da Republica Catarinense, o segundo, hoje, poderá torna-la grande emporio comercial, rico entreposto de carvão e minerios.

Os ouvintes escutam entusiasmados aquele fulgurante tribuno. O velho sonho de Laguna — de ter a barra dragada e o porto dotado de melhoramentos — esse velho sonho está em todos os peitos.

Ao meu lado, o querido amigo Catão, conhecedor de toda a crônica das duas localidades, sorri, apreciando o lance patetico em que se via metido o nosso bondoso Henrique. E murmura para o meu lado:

— O Henrique está em colisão, essa gente quer arrancar-lhe a promessa de favorecer Laguna contra Imbituba... Delirantes aplausos cobrem as ultimas palavras do dr. João de Oliveira. Esfusiam foguetes. A banda toca o hino.

Henrique vai falar. O amigo Catão está nervoso. Outros amigos tambem demonstram certa inquietação, receando

talvez ouvirem palavras de repudio de Imbituba, de adoção definitiva de Laguna. O homenageado passa o lenço pela fronte em suor, apoia as mãos ao peitoral da sacada, curva-se para a rua.

Estralejam aplausos, vivas, aclamações. O povo todo aguarda a sentença em que o porto de Laguna espera ler a sua redenção. Henrique profere palavras simples, de agradecimento, de simpatia geral. Louva o civismo da população laboriosa, enaltece o talento do orador que o saudara. E vai cautelosamente, sem arriscar promessas, sem assumir compromissos. E' habil, é estrategico. Não deixa uma fresta, um intersticio, para posteriores alegações ou mal-entendidos. Retorna a questão dos dois portos, acenando com a possibilidade de ve-los ambos em decidida prosperidade, aludindo á riqueza daquela zona e ao futuro do Brasil.

Os partidarios de Imbituba, que eram os da comitiva dali vinda, mal escondiam o contentamento. Estavam intimamente radiantes. Os habitantes de Laguna, com os patronos maiores da sua causa escondiam discretamente a primeira decepção, esperançosos, todavia, de melhor êxito num segundo assalto.

E esse segundo assalto iria ter lugar por ocasião do banquete, dali a momentos. Falara aqui o representante de uma corrente politica local; falaria lá o de outra. E este alimentava á velezidade de conseguir a vitoria, que seria tanto mais estrondosa após a derrota de um paladino valoroso como João de Oliveira.

Entre o termo da manifestação e o almoço no Balneario, havia tempo para visita a alguns pontos da cidade.

João de Oliveira leva-nos ao seu jornal, o «Correio do Sul». Eu já tinha em mãos o numero daquele dia, especial, cheio de retratos e desenhos simbolicos, e parecera-me muito acima do que é comumente a imprensa em cidades pequenas como Laguna. Mas ao percorrer o edificio da «gerencia, officinas e redigão», fiquei positivamente admirado. Um ótimo predio, construido especialmente para aquele fim, muito bem disposto e muito bem acabado, elegante, solido, amplo, confortabilissimo. As diversas seções da folha instaladas com inteligencia, desde o balcão até o gabinete do diretor; salas para os redatores; salão de recepção; e as maquinas tipograficas, rotativas, tudo moderno, tudo novo.

No andar superior, a residencia do diretor. Não só a preocupação da comodidade familiar, como a feição distinta de um mobiliario vindo de officinas do Rio de Janeiro, e quadros, e obras de arte. Enfim, um «interior» magnifico, revelando a noção bem equilibrada do bom gosto e do conforto.

Os outros jornais da terra, não podem (ou, ao menos, não podiam então...) competir com o «Correio do Sul». Durante alguns meses me ia ser dado o prazer de receber este «órgão» e da sua leitura dependi o meu frondeirismo, a sua feição desassombada e combativa. Tratava com elevação da politica catarinense, tinha correspondentes no Rio, desenvolvia reportagens modernas. Enfim, o porto de Laguna possuia no jornalista do «Correio do Sul» e no seu jornal os mais efficientes aparelhos de defesa e de propaganda.

A gentileza da Comissão de recepção faz-nos buscar, um a um, para sermos conduzidos ao almoço no Balneario. Gentileza que tocava ao requinte, porque não só nos andavam procurando, como porque cada qual iria ser transportado em um automovel a parte, guardado por duas moças, senhoras ou senhoritas da melhor sociedade lagunense. Assim como, no protocolo militar-diplomatico, se colocam dois officiais ás ordens dos visitantes eminentes, ali se colocavam duas damas para serem nossas cicerones e *parlenaires* do banquete.

Confesso que semelhante delicadeza nos cativou a todos profundamente; e graça e a distincção das gentis hospedeiras que tive a ventura de vêr ao meu lado deram-me uma altissima idéa da cultura e da elegancia da sociedade lagunense. Comecei a lamentar devéras que o meu querido Henrique não resolvesse a atacar os melhoramentos do porto. Mas sem abandonar Imbituba, é claro...

A cidade de Laguna estende-se na orla que dá para a larga baía, mixto de agua salgada e agua doce, vastissimo lençol em que se esparia o rio d'Una. E o Balneario, onde se realizava o banquete, jaz na fimbria do Atlantico, na parte externa do já referido «dedo polegar» em que procurei configurar a situação topografica. Teriamos, pois, de atravessar de automovel o espaço, arenoso, que constitue a grossura desse «dedo», sem, infelizmente, maior aproximação da barra.

Digo infelizmente, porque me perseguia a obsessão de vislumbrar os lugares em que se teriam erguido as cabanas de pescadores, ha um seculo, e entre elas, a de Anita. Ninguém ali me sabia fornecer a minima indicação. Quando eu inquiria qualquer habitante sobre Garibaldi, e Anita, e David Canabarro, olhavam-me com espanto, como se duvidassem da minha sanidade nos miolos...

Desisti, pois, de maiores investigações; elegi, para meu proprio uso e gozo, um renque de casebres entrevistados á distancia como sendo os descendentes diretos das choupanas que figuram nas paginas de Rocha Pombo, e não me preocupei mais com o caso...

Atingimos o Balneario após quinze ou vinte minutos de trajeto, agradavel pela assistencia das minhas duas «ajudantes de ordens», muito tagarelas em coisas de filmes cinematograficos e revelando ambas um desejo enorme de conhecer Florianopolis. O «Balneario» consiste um renque de habitação sem veleidades arquitetonicas, e, junto ao mar, uma porção de «cabines» para banhistas.

Com o sol ardente e clarissimo as areias, frouxas e soltas, faiscavam, como se tivessem palhetas de malacacheta.

O Acôrdo Comercial Brasil-Uruguaí

Espera-se que, dentro de poucos dias, seja assinado, no Rio de Janeiro, um acôrdo comercial entre o Uruguaí e o Brasil, em vista das recentes negociações efetuadas entre o embaixador uruguaio, dr. Juan Carlos Blanco e o ministro do Exterior, dr. Melo Franco, e da Fazenda, dr. Osvaldo Aranha.

Einstein na França

A França acaba de eleger, dizem os jornais, o eminente sabio Einstein, para presidente da Academia de Ciencias.

Cinzas

Na localidade de Juan Torres, territorio de La Pampa (Argentina), caiu, em 19 de Junho, forte chuva de cinzas.

Liberdade

O governo uruguaio em 27 do mês passado, concedeu liberdade a todos os presos politicos.

— De Berlim, informam que aviões desconhecidos lançaram boletins injuriosos ao governo do Reich.

Os automoveis proseguiram com dificuldade, entrando as rodas quasi por inteiro nos sulcos formados.

Um grande edificio, achatado, de amplas varandas, mostrava-se alegremente enguirlandado de escudos, bandeiras, tufo de folhagens. Lá é que se realizaria o almoço. Salão vasto, a classica mesa em U, um compacto ajuntamento na entrada e nos arredores.

Cada um de nós saltava do respectivo automovel ladeado pelas duas gentis «ajudantes de ordens», e logo nos vimos todos, em pleno salão, dispostos a confrontar a formosura das suas *dames-serventes*, contraste adoravel com o *chevalier-servant* das baladas medievais. O dr. Artur Rodrigues Torres, engenheiro fiscal da «Terésa Cristina», e descendente dos Viscondes de Itaboraí, ostentava-se florido, gabando-se de haver merecido das suas companheiras aqueles troféos em uma verdadeira competição de gentilezas: se lhe dava, uma, um cravo, a outra lhe trazia dois; a primeira ia buscar um bouquet de violetas, logo a segunda concorria com um ramalhete de amores-perfeitos. O sempre afavel Catão metia sustos ao Néco (o popular cidadão Manuel Florentino Machado), dizendo que contaria á sua senhora certas façanhas dele. E o sr. Sávio Seco esquivava-se ás observações gerais, dissimulando-se em recantos discretos. A cada momento chegavam a Henrique delações e intrigas; dizia-se de um que queria arrebatar as companheiras de outro; as damas de A se mostravam propensas a deixa-lo por B; e trazia-se ao «Chefe» a denuncia de tudo aquilo para que punisse e regularizasse...

Henrique, porém, estava meio nervoso com a idéa de novo «speakers», genero pró-Laguna, sabendo por um alviciario indiscreto, que desta vez seria discurso lido e puxado á sustancia. De vez em quando confabulava com Catão, catanguizando-o para que se encarregasse da resposta. Todos nós, porém, para atormentar o querido amigo, repeliámos a idéa, declarando que sómente a ele competia agradecer a homenagem, tanto mais que a Cruz de Malta da Costeira se ostentava ali, como um simbolo, na decoração da mesa e das paredes.

Amesendados, ás duas horas da tarde, a fome não permitiu sino pela altura do terceiro ou quarto prato que se iniciasse a troca de gracejos ou a palestra entre convisinhos. A hora tragica se aproximava...

Um orador levanta-se, Palmas. Últimos repiques de talheres sobre pratos. Silencio. Arranca um maço de tiras do bolso e começa a lêr. Está vivamente comovido.

A oração é, entretanto, bem feita. Estilo, idéias, método.

O nervosismo do orador, porém, sacrificava em grande parte. O tema repisava o da manifestação; ampliava-o, desdobrava-o. Laguna, a abandonada, a irmã infeliz, contemplava a prosperidade de Imbituba, via-a alegre, coberta de louçanias visitada pelos navios de grande tonelagem... Sofria a cruel humilhação, jazendo no lamentavel estado de um porto quasi inacessivel, com a sua barra exigindo melhoramentos, em vão reclamados desde tantos anos!

O orador sabia tirar efeitos pateticos de semelhante contraste. Revigorava-se-lhe, assim, o tom da voz quando estirava as pinceladas de uma possivel mudança naquela situação. Imbituba decaíra. Laguna ascenderia ao fastigio. Estava ali o taumaturgo capaz desse milagre. Ali se encontrava a criatura que poderia, num golpe de boa fada, mudar os destinos das duas populações.

Até então decorrera tudo dentro da formula «sem côr politica»...

(Continúa na 3ª página.)

O PROBLEMA DO CARVÃO NACIONAL

Em vias de solução

UM TÉCNICO NO ASSUNTO E UM JORNALISTA CARIOCA NESTE ESTADO

ENCONTRA-SE entre nós, o competente engenheiro civil Antonio Tavares Leite, enviado especial do coronel Mendonça Lima, diretor da E. Ferro Central do Brasil, aos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, afim de proceder estudos nas minas de carvão nacional que S. S. as julga magnificas.

Acompanha o ilustre técnico, nessa viagem de estudos o talentoso jornalista Faustino Passareli, da Associação Brasileira de Imprensa, que irá fazer uma importante e circunstanciada reportagem sobre o magno problema brasileiro e que tanto interessa ao nosso Estado.

Os ilustres viajantes acham-se hospedados no «Grande Hotel de Imbituba».

OS DESEMPREGADOS ORA, VIVA!

Nos Estados Unidos

A Federação Americana do Trabalho avalia em... 1.629.000 o numero de desempregados que obtiveram colocação desde Março do ano corrente.

Os dados publicados pela Federação mostram que nessa data os desocupados atingiram o total de 13.359.000 e informam que os serviços de re-florestamento contribuíram em larga proporção para reduzir o numero dos sem trabalho tanto direta como indiretamente pelo impulso que deram a varias industrias.

ROCHA POMBO

Faleceu, no Rio de Janeiro, o grande historiador Rocha Pombo, autor da «Historia do Brasil» em 10 volumes e de outras obras notaveis.

Os automoveis proseguiram com dificuldade, entrando as rodas quasi por inteiro nos sulcos formados.

Um grande edificio, achatado, de amplas varandas, mostrava-se alegremente enguirlandado de escudos, bandeiras, tufo de folhagens. Lá é que se realizaria o almoço. Salão vasto, a classica mesa em U, um compacto ajuntamento na entrada e nos arredores.

Cada um de nós saltava do respectivo automovel ladeado pelas duas gentis «ajudantes de ordens», e logo nos vimos todos, em pleno salão, dispostos a confrontar a formosura das suas *dames-serventes*, contraste adoravel com o *chevalier-servant* das baladas medievais. O dr. Artur Rodrigues Torres, engenheiro fiscal da «Terésa Cristina», e descendente dos Viscondes de Itaboraí, ostentava-se florido, gabando-se de haver merecido das suas companheiras aqueles troféos em uma verdadeira competição de gentilezas: se lhe dava, uma, um cravo, a outra lhe trazia dois; a primeira ia buscar um bouquet de violetas, logo a segunda concorria com um ramalhete de amores-perfeitos. O sempre afavel Catão metia sustos ao Néco (o popular cidadão Manuel Florentino Machado), dizendo que contaria á sua senhora certas façanhas dele. E o sr. Sávio Seco esquivava-se ás observações gerais, dissimulando-se em recantos discretos. A cada momento chegavam a Henrique delações e intrigas; dizia-se de um que queria arrebatar as companheiras de outro; as damas de A se mostravam propensas a deixa-lo por B; e trazia-se ao «Chefe» a denuncia de tudo aquilo para que punisse e regularizasse...

Faustino Passareli

Esteve em visita á nossa Redação o brilhante jornalista Faustino Passareli, da Associação Brasileira de Imprensa e um dos redatores de *A Patria*, do Rio de Janeiro, S. S. que vem ao sul fazer vasta reportagem sobre o carvão catarinense, prometeu, na animada palestra que conosco manteve, enviar especialmente ao *Correio do Sul*, as suas impressões sobre as possibilidades da nossa hulha negra.

O SR. JULIO PRESTES SEGUIU PARA A ALEMANHA

De Lisboa noticiam a partida para a Alemanha, no vapor *Cap Arcona*, do sr. Julio Prestes que vai passar um mês, nas estações de aguas de Baden-Baden.

Aquiles Balsini

Em companhia do sr. Carlos Alves de Magalhães, representante de diversas firmas do Rio de Janeiro, visitou-nos o inteligente academico de Direito, Aquiles Balsini, diretor da nossa colega *Cidade*, de Blumenau.

DR. PAULO CARNEIRO
MEDICO DO HOSPITAL
CONSULTORIO:
Voluntario Carpes, 5 — Telefone, 85

Vindo o Sr. a Laguna visite as nossas instalações.

Verá, então, que estamos aparelhados para executar quaisquer encomendas e trabalhos tipográficos.

BALANCETE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA

DO DIA 26 AO DIA 30 DE ABRIL DE 1933
(RESOLUÇÃO N.º 74, DE 10 DE JANEIRO DE 1933)

Artigo 1.º — RECEITA

CAIXA: — Saldo deixado pela administração anterior	6:039\$420
BANCO NACIONAL DO COMERCIO: — Idem, idem	45\$500
RENDA TRIBUTARIA	
a) Imposto Industria Profissão	487\$500
c) Imposto Predial	352\$500
e) Imposto sobre Veiculos e Placas	90\$000
f) Imposto Licenças Diversas	22\$000
j) Aferição de Balanças, Pesos e Medidas	54\$000
k) Emolumentos	4\$000
n) Taxa de Remoção do Lixo	90\$000
o) Taxa Escolar	107\$200
p) Taxa de Ocupação do Cais	52\$500
q) Taxa de Expediente	9\$200
	1:268\$900
RENDA PATRIMONIAL	
a) Fóros Municipais	55\$300
d) Renda dos Cemeterios	9\$000
	64\$300
RENDA INDUSTRIAL	
b) Penas d'Água	50\$000
d) Taxa de Iluminação Pública	84\$400
	134\$400
RENDA EVENTUAL	
a) Multas por Infrações	25\$000
c) Cobrança da Divida Ativa	100\$300
e) Praticagem	270\$400
f) Porcentagem sobre Tonelagem	372\$600
	768\$300
ARRECAÇÃO DISTRITO VILA NOVA: Arrecadado até dia 30	2:323\$900
ARRECAÇÃO DISTRITO PESCARIA BRAVA: Idem, idem	50\$000
	10:694\$720

Artigo 2.º — DESPESAS

ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO	
a) Subsídio ao Prefeito: Pago ao ex-Secretario, subsídio por ter exercido o cargo de Prefeito nos dias 22 e 23 de Abril, doc. 9	33\$300
c) Porcentagem aos Intendentes e Exatores: Pago ao Intendente Protasio Nicolau dos Santos, s/ comissão pela arrecadação de impostos diversos no distrito de Vila Nova, doc. 8	464\$700
d) Inspetor de Obras Publicas: Pago a Nilo José da Luz, 27 dias mês Abril, doc. 10	180\$000
	20\$000
e) Inspetor de Rendas: Pago a Tacito Pinho, mês Abril, doc. 12	200\$000
g) Auxiliar: Pago a Valdemar de Oliveira Belaguarda, auxiliar de escrita, 24 dias mês Abril, doc. 13	80\$000
	20\$000
h) Material de Expediente: Pago despesas internas, selos correio, etc., doc. 30	15\$300
	12\$000
	49\$900
	1:075\$200
INSTRUÇÃO PÚBLICA	
a) Vencimento dos Professores: Pago a Maria Leonidas de Medeiros, Parobé, doc. 34	60\$000
	60\$000
e) Subvenção Colegio Stela Maris: Pago subvenção mês Abril, doc. 25	100\$000
g) Subvenção escola particular «Crêche João Pessoa»: Pago subvenção mês Abril, doc. 24	20\$000
i) Alugueis de Casas para Escolas: Pago a Lilia Fiuzza d'Avila, Vila Nova, doc. 33	15\$000
	255\$000
HIGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA	
b) Despesas com o Posto e Exame do Leite: Pago a Olimpio Veiga, encarregado do posto do Magalhães, 27 dias mês Abril, doc. 19	90\$000
	10\$000
	10\$000
	10\$000
d) Auxilio á Parteira: Pago á D. Rosa Seter, auxilio p/ socorrer as parturientes indigentes, doc. 23	50\$000
	170\$000
DESPESAS POLICIAIS E JUDICIARIAS	
b) Despesas Judiciais: Pago ao 1.º Tenente Valdemiro Ferraz de Jesus,	

Selagem de Correio do Sul "Stocks"

Segundo comunicação telegráfica, feita pela Delegacia Fiscal ao sr. Administrador da Mesa de Rendas Federais desta cidade, o sr. Ministro da Fazenda assinou em data de 24 de Junho, sob n.º 764, a seguinte circular: — «Declaro aos senhores chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devida execução, que terminando a 30 do corrente mês o prazo estabelecido pelo artigo primeiro do Dec. 22.262, de 28 de Dezembro do ano passado, e não convido aos interesses fiscaes a sua prorrogação, recomendo que providenciem no sentido de não mais permanecerem nos estabelecimentos comerciais artigos sujeitos ao imposto de consumo sem que estejam integralizadas as taxas estabelecidas pelo mencionado Decreto. A Fiscalização deverá colaborar com o comercio para a exata cobrança do imposto, instruindo convenientemente os interessados e só agindo contra aqueles que se obstinarem ao não cumprimento da obrigação legal.»

MOVEIS?
Harry Steckert

delegado especial, auxilio para atender despesas com expediente da delegacia de Policia, correspondente a 10 dias de Abril, doc. 29

c) Remoção do Lixo: Pago ao pessoal encarregado da remoção do Lixo, conforme folha, doc. 27

a) Trabalhadores Efetivos: Pago a Manuel Freitas, doc. 28

e) Carroça Contratada: Pago a Pedro Luiz Coelho, contrato mensal, doc. 26

f) Vencimento Chauffeur: Pago a João Antonio Cruz, doc. 18

l) Obras Diversas: Pago a Ananias Luiz Candido, 36 carretos de aterro, doc. 4

Idem a Manuel Carlos, 12 carretos idem, doc. 5

Idem a Francisco Cravo, 4 carretos idem, doc. 6

Idem a Henrique J. Machado, 108 carretos, idem doc. 7

ESTRADA MIRIM A PAULO LOPES: Pago a José Bergler, uma viagem de automovel com os srs. Majór Rui Zobarán e Antonio Batista da Silva, em inspeção da estrada Mirim a Paulo Lopes, no dia 9 de Março pp., doc. 1

Idem ao mesmo, duas viagens de automovel com o ex-Prefeito, sr. Antonio Batista da Silva, em inspeção da estrada Mirim a Paulo Lopes, nos dias 15 e 19 de Março pp., doc. 2

a) Aluguel Casa Telegrafo Mirim: Pago a Alvaro Hilarião Pacheco, doc. 3

a) Cemiterios: Pago a Ibraim Florencio, encarregado dos cemiterios, doc. 17 A

a) Agua Canalizada: Pago a Luiz Tiburcio dos Reis, encarregado da Carioca, doc. 16

Idem a Carlos Guedes, encarregado do motor e bomba, doc. 17

d) Praticagem da Barra: Pago a João Batista do Nascimento, encarregado do posto semaforico, doc. 15

CAIXA: — Saldo para o mês de Maio

BANCO NACIONAL DO COMERCIO: — Saldo existente

10:694\$720

Prefeitura Municipal de Laguna, 10 de Maio de 1933.

VISTO
Giocondo Tasso
Prefeito Municipal

NASCIMENTO

Acha-se em festas o lar do sr. Dario Peixoto e de sua exma. esposa, d. Maria Ghisi Peixoto, com o nascimento de um interessante garoto.

Agradecimento

A familia Mendonça, ainda ferida pelo profundo golpe que sofreu com o passamento da sua estremecida mãe, avó, tia e sogra Maria Sant'Ana Mendonça agradece penhorada ás pessoas amigas que lhe auxiliaram durante a enfermidade da querida morta e confortaram no doloroso transe, bem como aos que acompanharam a ultima morada. Estende o seu sincero reconhecimento ao dr. Paulo Carneiro, que não regeiteou esforços para salva-la, dedicando-se com desvelado carinho.

A' Irmandade do Sagrado Coração de Jesus, pela homenagem que prestou e a todos que manifestaram pezar, hipoteca imorredoura gratidão.

Laguna, 27-6-1933.

Caçada Fatal

Vitima da arma que fabricou

Terça-feira última, pelas sete horas da manhã, no arraial da Barra, deste municipio, Eliséu Marcelo Gomes safu de casa para caçar, levando uma espingarda fabricada por ele proprio.

Com o devido consentimento do proprietario, Eliséu dirigiu-se para os terrenos de Moisés Florencio Corrêa, também morador naquele lugar.

Seriam aproximadamente oito horas, quando o menor Herondino veio chamar diversos vizinhos, entre eles o proprietario dos terrenos, dizendo-lhes que vira Eliséu caído no morro, todo ensanguentado. Para lá se dirigiram diversas pessoas, as quais, efetivamente, encontraram o caçador, deitado de costas, sobre a espingarda, apresentando um ferimento profundo na região frontal. Os presentes tomaram-no como morto. Com um exame mais minucioso notaram, porem, que a vitima ainda respirava. Trouxeram-no então para esta cidade, onde foi internado no Hospital de Caridade, por ordem das autoridades policiaes, que tomaram o conhecimento do fato.

De nada valeram os socorros medicos, pois Eliséu, poucas horas depois, falecia, em consequencia do ferimento recebido.

Todas as provas levam a crer que se trata de um acidente, motivado pela deslocação da culatra e gatilho no ato de detonar.

O destituito caçador deixa mãe viuva e diversos irmãos menores, dos quais ele era o unico arrimo.

Bodas de Prata

O estimado casal Angelo Michele - d. Anita Michele, residente em Urussanga, festejará, a 4 do corrente, a passagem do seu 25 aniversario de casamento.

Esteve em visita á nossa redação o sr. Leandro Cripa, socio da firma Mota Cripa & Cia. Ltda., desta cidade.

Nomeação

Foi nomeado para exercer o cargo de guarda da Mesa de Rendas Federais desta cidade, em substituição ao sr. Silvino Fernandes de Oliveira, que se aposentou, o sr. Miguel Laranjeira.

Senhores Comerciantes!...

Quereis mandar fazer impressos tipograficos por preços baratissimos, procurem a tipografia do «Correio do Sul». Executam-se serviços para todo o sul do Estado, remetendo-os diretamente ao freguês, sem aumento de despesas.

Assucar de baunilha, fermento em pacotes e chocolates.

Armazem Central
Miguel ALANO

Grande sortimento de artigos para inverno, fazendas marca "OLHO" resistentes á todos os rigores do frio, encontrareis, por preços vantajosos, nas populares

CASAS PERNAMBUCANAS — LAGUNA

BREVEMENTE instaladas no prédio da firma HUMBERTO ZANELA, rua Gustavo Richard, 132

Imprimem-se Cartões, Papeis Para Cartas, Memoranduns, Envelopes, Rotulos, Talões, Notas De Venda, Letras, Notas Promissórias, Etc.

IMBITUBA

Impressões de uma excursão a Santa Catarina

Por VEIGA MIRANDA
(Continuação da 1.ª página)

O orador pertencia, porém, á situação nova. Relampejaram de subito os coriscos da eloquencia revolucionaria. O placido Catão mexeu-se na cadeira. Fôra deputado estadual, amigo de Hercílio Luz, dos Konder, camarada de Edmundo da Luz Pinto.

—Diabo! murmurou. Eu tenho afinal de falar... Antes de Henrique agradecer, o engenheiro ex-deputado pediu a palavra. A placidez do seu semblante, a bonhomia das suas atitudes, não se alteravam. A mesma linha, o mesmo tom de voz; a suavidade do olhar claro, e do sorriso, ainda mais acentuada. Argumentação serena, entremeadada de parábolas, de apologia, numa sucessão colorida de imprevistos, de pitorescas surpresas.

Recordo-me de que o exórdio não borboleteava ainda em torno á politica; consistia na evocação de certo conto das *Mil e uma Noites*, conto para mim e para todos ali em absoluto desconhecido, de entrecho visivelmente improvisado pelo orador. Entravam na historia uma linda fada, Sheerazade ou qualquer outra companheira, que, errante pelo mundo, procurava o seu Príncipe Encantado. Após muitas e emocionantes peripecias, encontrava-o certo dia, e jurava não deixá-lo mais escapar...

A romantica narrativa trazia em suspenso os ouvintes-comensais, sem que um só deles atinasse com a applicação del cuento. Foi quando o orador, incisivamente elucidou:

—A Fada chama-se Laguna. O principe encantado, Henrique Lage.

Grande hilaridade sacudiu o auditorio, predispondo-o para, de bom humor, escutar a alocução politica. E o sereno ex-deputado, entrou no que se chama o «amago do assunto». Girando a sua oração agora em torno a coisas politicas, com a análise de atitudes partidarias, de ambito estadual, não me seria facil apreender-lhe o alcance. Patentava-se, porém, mesmo aos leigos, a lisura da conduta de quem falava, a sua perfeita «aisance» perante os adversários.

A manifestação ameaçava, pois, adquirir côr politica... Mas a discreta sobriedade do orador saberia evitar os precalços, contornar os arrefices perigosos, mantendo um tom de perfeita cordialidade.

Tal diversão seria vantajosa, para quem se vira, de novo, tão formalmente interpellado. Ao responder á saudação do dr. Claribalte Galvão, já poderia Henrique dar por esquecido o assunto principal e limitar-se á formalidade de um agradecimento pela oferta do banquete. Além disso, o *Jazz* atacava musicas entontecedoras; as mocinhas falavam em dançar... A segunda parte da festa não poderia deixar de consistir em *foxes* e *maxixes*. O frenesi geral impediria novos brindes, embora daqui e dali brotassem evidentes tentativas. *Dessert*, charutos, café, licores...

As grandes mesas viram-se num instante desmontadas, e o amplo salão ofereceu o espaço para os desejados torneios terpsicoricos. As catarinenses bailam com imensa graça e desembaraço. As *rancheras* predominavam, dando aos coleios femininos um garbo marcial, de impetuozos desafios. E eu não saberia dizer se aqueles arrebatamentos resultariam da nevrose guerreira dos tempos de David Canabarro ou se teriam origem mais recente, nos acontecimentos em que figurava galhardamente o meu bravo Coronel Ernesto Lacombe.

Dos cavalheiros lagunenses, pareciam dispostos a conquistar o premio de resistencia os srs. Paulo Carneiro, Ataliba Brasil e o sempre florido e florescente engenheiro Artur Rodrigues Torres. Da turma do Imbituba todos faziam o possível para manter, mesmo em assunto alheio á competição portuaria, a supremacia da sua terra...

A tarde avançava. O lindo panorama da costa assumia tons indesciosos, esfumados, como as paisagens do pintor Franciscovitt. Após o dia de intenso calor, seria de prever o desatar de chuvaradas. O regresso a Imbituba deveria ser feito em automoveis, com a circunstancia de que a encantadora guarda de honra ficaria ali, a bailar de certo furiosamente com os mancebos indigenas, até alta hora da noite.

Partimos, nostalgicos, saudosos, salvo naturalmente Henrique, que respirava, afinal desopresso, livre da ameaça de novos discursos, de novas arremetidas oratorias em prol da causa de Laguna.

O principe encantado fugia de sua fada Morgana... Estava predeterminada uma estação de cura para o seu tedio: iriamos á praia do Gf, onde nos esperavam as senhoras das hospitaleiras familias Catão, Savio, Néco e Otacilio Carvalho, com o projeto de vasta pesca de serfs. Haviam vindo todas em ampla «jardineira», já em trajes de banho de mar, e nós também, abrigados nos automoveis, passámos da indumentaria burguesa para os calções e sungas *maillois*, proprios da investida pelo «salso elemento».

Foram duas ou tres horas de verdadeira pesca miraculosa. As «côcas», lançadas aqui e ali por entre as espumaduras violentas, voltavam pesadas de serfs. Os vultos das naiades e dos tritões espalhavam-se ao longo da formosa praia, e ouviam-se a cada momento gritos de susto ou exclamações de alegria. Os caranguejos vingavam-se ferretando os pés das atacantes, mas a tenacidade do ataque não esmorecia, mal havendo tempo de cada qual despejar a sua colheita em grandes cabazes que os empregados conduziam, ao longo da praia. Os serfs embarçavam-se na rede dos aparelhos, quasi identicos aos da caça ás borboletas, e tinham as vezes de ser despedaçados para a transferencia ao recipiente maior.

A jardineira nos reconduziu ás vivendas de Imbituba, gemendo talvez mais sob o peso da pesca do que dos pescadores. E o copioso *menu* do jantar, servido ás dez horas da noite, consistiu em serfs preparados de todas as formas imaginaveis, todas elas, porém, indescritivelmente appetitosas... Eu já me esquecera em absoluto de Garibaldi e da sua Anita, Sonhava ficar o resto da vida em Imbituba, arrancando serfs das ondas para saboreal-os na alegre companhia de gente fidalga e bôa como aquela.

(Transcrito do *Jornal do Comercio*, do Rio de Janeiro de 21-5-934).

Atos do Interventor, que interessam ao sul do Estado

Por ato do Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, foi deliberado o seguinte:

—Exonerar Cincinato Napolini do cargo de Prefeito Provisorio do municipio de Cresciama e nomear, em substituição, Elias Angeloni.

—Conceder dois meses de licença, com ordenado, á professora Maria Conceição Guimarães do Grupo Escolar Hercílio Luz, da cidade de Tubarão, e designar a normalista Robelia Sá para substituí-la no Grupo Escolar, da mesma cidade.

—Nomear a normalista Ondina Corrêa, para o cargo de professora da escola feminina de Orléans, percebendo os vencimentos anuais de dois contos oitocentos e oitenta mil réis (2:880\$000), marcados no decreto no. 18 em Dezembro de 1932.

—Ficar transferida para o arrabalde do Magalhães, nesta cidade, a escola masculina de Campo Alegre, que se converterá em mixta.

—Ficar criado um Grupo Escolar de segunda classe na séde do distrito de Cocal, no municipio de Urussanga, que terá a denominação de Grupo Escolar Professor Padre Schuler.

—Reintegrar a complementarista Robertina Faisca, exonerada pela resolução no. 1.848, em 30 de Setembro de 1932, no cargo de professora da 2.ª escola mixta, nesta cidade.

—Ficar transferida para o lugar Rio do Salto, no municipio de Araranguá, a escola de Taquara, no municipio de Palhoça.

—Decretar que o ano letivo das escolas públicas estaduais começará a 16 de Fevereiro e encerrar-se-á a 15 de Dezembro, havendo um só periodo de férias que irá de 26 de Dezembro a 15 de Fevereiro.

—Remover a professora Arminda da Conceição Pamplona, da escola mixta de Taquara, no municipio de Palhoça para a mixta de Rio do Salto, no municipio de Araranguá.

—Exonerar, a pedido, Germano Siebert de membro do Conselho Consultivo do municipio de Tubarão.

—Nomear Domingos Gislson para exercer, por um quadriennio, o cargo de juiz distrital do nucleo «13 de Maio», do municipio de Tubarão.

—Nomear João Caruso Macdonald para fazer parte integrante do Conselho Consultivo do municipio de Urussanga.

Os Preços aumentam

O boletim do Federal Reserve Bank, de Washington, assinala que, depois do abandono do padrão ouro, os preços se elevaram consideravelmente.

Esse assunto chegava, em relação a certos produtos, a proporção de 60%.

Casamento

Com a senhorita Elisa Schneider, consorciou-se em Urussanga, o sr. Artur Moellman, residente em Florianópolis.

PROMISSORIAS em formato moderno e em papel de linho, vende-se nesta tipografia a 100 réis!

Aniversarios

Fizeram anos:

DIA 29, o sr. Pedro Duarte, nosso representante, residente em Porto Feliz, (Biguassú).

ONTEM, a senhorita Tomazia Cardoso, residente na Ponta do Daniel; o sr. Julio Teodoro Pacheco, Zelador da Prefeitura Municipal; a menina Ondina, filha do sr. Antonio Macêdo; o jovem Nei Carvalho.

Fazem anos:

HOJE, o sr. desembargador Urbano Sales Muller, membro do Superior Tribunal de Justiça do Estado; o sr. Izaias Viana, funcionario do Banco do Comercio; o sr. João Fernandes, residente em Parobé; o sr. Izaias Cardoso; a exma. sra. d. Cerise Rolin Remor, esposa do sr. Mario Remor; a senhorita Suell Martins; o jovem Lauro Borges.

AMANHA, a exma. sra. d. Jandira Costa, esposa do sr. dr. Asdrubal Costa, clinico, residente em Tubarão; a exma. sra. d. Carolina Neto Strauck, esposa do sr. Osvaldo Strauck; a exma. sra. Hilda dos Santos Matzembarker, esposa do sr. Rodolfo Matzembarker, residente em Porto-União; a senhorita Belica Pinho.

DIA 4, o sr. Luís Oscar de Carvalho, residente em Florianópolis; a exma. sra. d. Isabel Flôres Hübe, esposa do sr. Andréas Hübe, residente em Urussanga.

DIA 5, a exma. sra. d. Erauta Mendes Martins, esposa do sr. Antonio Mendes Martins, residente em Palmeiras; a exma. sra. d. Adnild Barreiros de Oliveira, esposa do sr. Orlando de Oliveira.

DIA 6, a senhorita Helena Martins; o jovem Acarf Fiuzza Lima; o jovem Manuel Jeronimo Neto, residente em Varzea das Canôas.

DIA 7, o sr. Remí Ulliscka, funcionario da firma Hoepke SIA; o sr. Giacomo Bressan, agricultor, residente em Oratorio; o menino Egberto Rocha, filho do sr. Claudino Rocha.

DIA 8, o sr. Cel. Procopio Gomes de Oliveira; o sr. dr. Celso Baima; a exma. sra. d. Cecí Cabral, esposa do sr. José Guimarães Cabral; o sr. José Lapoli, cooleiro em Braço do Norte; o sr. Domingos Boneli, residente no Nucleo 13 de Maio; a exma. sra. d. Angelica Cabral, residente em Tubarão.

A Visita do Presidente da Argentina

Estão sendo preparados no Rio de Janeiro grandes festejos para receber, neste mês, o general Justo, presidente eleito da Republica Argentina que ali irá em visita de cortezia internacional ao Governo Provisorio.

Fernando Genovez

Seguiu, via Imbituba, ao Rio de Janeiro, onde vai tomar passagem para a Italia, no vapor «Conti-Bianchamo», o sr. Fernando Genovez, industrial, residente no Quilometro 63.

S. s., que teve a gentileza de vir á nossa Redação apresentar as suas despedidas, se deinará alguns meses na terra de Mussolini, fixando residencia em Veneza, Paroquia de S. Canciano Ai Berri—5175.

Acompanham ao sr. Genovez, os nossos votos de bôa viagem e feliz permanencia no Velho Mundo.

«Correio do Sul» acha-se a venda no Café Tupi.

Com vistas ás autoridades do municipio de Tubarão

Dois malandros insolentes que merecem ser punidos

Acaba de nos chegar ao conhecimento, por uma correspondencia particular, que no lugar Cubiculo, do municipio de Tubarão, dois refinados malandros, de nomes Hercilio Silva e Rodolfo Elizerio, trazem, ha cerca de um ano, em constante sobressalto os pacatos moradores daquele povoado.

Aos domingos, principalmente, juntam-se os dois desenfreados arruaceiros e, munidos de armas de fogo, desafiam a todos que passam, desacatando as proprias familias.

Ha poucos dias, os dois perigosos meliantes puseram em alvoroço a casa comercial do sr. Manuel Wendausen, fazendo correr todos os freguezes e, por fim, o proprio dono.

Após depredarem o estabelecimento, furando todo o balcão a ponta de punhal, os dois patifes saíram para rua, e agrediam, acintosamente, a todos que encontravam.

Não ha muito, os lavradores daquela localidade, cansados de tanto desafêo, incumbiram os srs. Manuel Wendausen e Anacleto Somariva de reclamarem energicas providencias das autoridades policiaes do «Nucleo 13 de Maio». O sub-delegado sr. Lourenço Dandolini atende-os prontamente, conduzindo os desordeiros para Tubarão, onde foram recolhidos á cadeia pública.

Poucos dias depois, porém, postos em liberdade, voltaram para Cubiculo, iniciando nova serie de ameaças e falcatrias, a ponto de declararem abertamente que matariam aqueles que os denunciassem ás devidas autoridades.

E' em nome da população ordeira e pacata de Cubiculo, composta na sua maioria de lavradores honestos e trabalhadores, que vimos solicitar das autoridades competentes uma providencia eficaz, que venha a pôr termo ao estado de desassocôgo contínuo em que vive aquela pobre gente da lavcurea, infelicitada pela famigerada dupla de malfeteiros.

DR. ANTONIO EURICO SARAIVA

Achase no sul do Estado, em serviço de inspeção da Estrada de Ferro D. Terêsa Cristina, o engenheiro dr. Antonio Eurico Saraiva, que já residiu, durante alguns anos, nesta cidade.

Dr. Sizenando de Freitas

Acha-se ha dias entre nós o sr. dr. Sizenando de Freitas, inspetor designado pelo Governo Estadual para proceder ao exame de carnes e derivados, neste pórtio.

Falecimentos

Victima de cruel enfermidade, faleceu, no Magalhães, onde residia, o sr. Manuel Coelho. O extinto, que era mestre de pedreiro, deixa viuva e quatro filhos menores.

Com a avançada idade de 76 anos, faleceu, ante-ontem o ancião Boaventura Soares, antigo trabalhador da Prefeitura Municipal.

Massas Aimore, queijo parmezão, chá Lipton, mortadela e azeitonas.

ARMAZÉM Central

Uma punhalada traioeira

Cêna de sangue na Paixão

Na madrugada de 25 para 26 do mês findo, no lugar Paixão, nesta cidade, João Francisco Rocha feriu gravemente, com um punhal, a Ari João dos Santos.

A golpe, ao que estamos informados, foi desferido á traioção, e por motivos futeis.

A vitima, após receber os primeiros socorros na residencia do dr. Paulo Carneiro, foi transportado na mesma madrugada para o Hospital de Caridade, em estado melindroso, pois que a lamina do punhal comprometeu a pleura.

O criminoso acha-se foragido, tendo sido infrutiferas as diligencias policiaes para a sua capturação.

Sabemos que o inquerito aberto pelo Delegado de Policia, sr. Manuel Guedes de Queiroz, acha-se em bom andamento, estando em vespersa de subir ás mãos do sr. dr. Juiz de Direito da Comarca.

O novo Delegado do Alistamento

Acaba de ser nomeado para exercer o cargo de Delegado do Serviço de Alistamento Militar da zona de Laguna, o 2º tenente José Nunes de Almeida, atualmente servindo na zona de Tubarão.

O Governo do Estado apoia o Ginasio Lagunense

O sr. cel. Pompilio Bento, chefe politico do municipio, acaba de receber do sr. major Manuel Grot, diretor do Ginasio Lagunense, atualmente em Florianópolis, o seguinte despacho telegrafico:

«Fpolis., 29 — Cel. Pompilio Bento. Laguna — Sr. Interventor prometeu não só apoio moral como material Ginasio Lagunense. Sauds. Manuel Grot.»

Estão assim desfeitas certas noticias tendenciosas que, sobre o assunto, circularam nesta cidade, com o fito de pôr em dúvida o apoio do benemerito governo do cel. Aristiliano Ramos, ao utilissimo estabelecimento local de ensino secundario.

OS EXILADOS SE MANIFESTAM

NÃO QUEREM ACORDOS, NEM PREPARAM REBELIÕES

Os exilados politicos do Rio Grande do Sul, escreveram uma longa carta ao *Diario de Noticias*, na qual desmentem, terminantemente, que tivessem pedido ao general Flores da Cunha, autorização para regressar ao seu Estado. Acrescentando que desde a data do seu exilio têm repellido sugestões para entendimentos, acordos, transações ou qualquer nome que lhes queiram dar, para voltarem ao país.

Desmentem, também, que tenham tido qualquer entendimento com o capitão Luiz Carlos Prestes ou com quaisquer outros elementos comunistas estrangeiros, para a eclosão de um movimento revolucionario no Brasil, pois — concluem — continuam fiéis ás suas antigas idéias.

Esta carta está assinada pelos srs. Lindolfo Color, Batista Luzardo, João Neves da Fontoura e outros politicos do Rio Grande do Sul.

ESPORTES

Torneio da «Taça Corante Popular»

Palmeiras x Imbituba

Com regular assistencia, realizou-se, na tarde de domingo último, a 4.ª prova do importante torneio de futebol em disputa da Taça «Corante Popular».

«Palmeiras F. C.» e «Imbituba Atletico Clube» foram os contendores dessa interessante pelega ferida no gramado do «Almirante Lamego».

Os dois quadros estavam assim formados:

Palmeiras: Guedes; Timoteo e Lulgero; Manuel João, Pedro Mauricio e Orgui; Castro, Valdemar, Galego Pedro Moisés e Baio (depois Cid).

Imbituba: Miranda; Hespagnol e Luluca; Pires (depois Arnaldo), Freitas I e Arnaldo (depois Cireli); Freitas II, Batista (depois Juvencio); Amilcar, Francalazi e Durant.

O jôgo, afóra pequeno incidente que ocasionou a retirada de campo de dois jogadores, decorreu interessante, apresentando singulares lances de emoção.

Safu vencedor desse combate a valente esquadra do «Palmeiras», pela significativa contagem de 3 x 1.

Causou ótima impressão a vitoria do «onze» palmeirista, pois para o lado do intrépido conjunto de Imbituba se firmavam unânimes as previsões do público.

Arbitrou a partida o sr. Valdemar Belaguarda, cuja atuação foi energica e imparcial.

Tocou durante o jôgo a banda musical «União dos Artistas».

Barriga-Verde x Hercilio

Hoje á tarde, ser-nos-á da do ocasião de assistir a uma das mais importantes pugnas esportivas da temporada atual.

E' que, disputando a 5.ª prova do torneio «Taça Corante Popular», se enfrentarão as possantes esquadras do «Barriga-Verde», desta cidade, e «Hercilio Luz», de Tubarão.

Os prognosticos sobre esse sensacional encontro são os mais desencontrados possiveis, razão porque a tarde esportiva de hoje está sendo aguardada com geral ansiedade pelos «torcedores» dos dois clubes.

Foi sorteado para arbitrar a partida o sr. Dario C. Silva, juiz inscrito pelo «Imbituba Atletico Clube», servindo de cronometrista o sr. Adolfo Lucindo.

A's 13 horas, em jôgo preliminar, medirão forças os segundos quadros dos citados clubes.

Abrilhanarão as pelegas de hoje as bandas musicais «Carlos Gomes e «União dos Artistas».

Humaitá x Henrique Lage

Em continuação do Torneio da «Taça Corante Popular», no proximo domingo, dia 9, deverão se chocar os clubes «Humaitá», desta cidade, e «Henrique Lage», de Lauro Müller.

Taça Bussáco

Acha-se exposta na vitrine do Café Tupi a linda taça «Bussáco», que a fabrica dos excelentes e afamados calçados «Bussáco» acaba de oferecer, por intermedio dos Irmãos Larranjeira, para ser disputada entre os clubes de futebol lagunenses, no estado do «Almirante Lamego».

Pudin «Astoria»

Saborosa sobremesa em diversas essencias, á venda no ARMAZÉM CENTRAL

LUIZ SEVERINO & CIA.
 Rua Gustavo Richard, ns. 104 e 106 — LAGUNA
 FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUÁ — CASA FUNDADA EM 1913
 Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.
 Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos e secos e molhados
 Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços
 Agentes da Standard Oil Company of Brasil em Laguna, Tubarão e Araranguá
 CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUÁ

TRATAMENTO DO GADO!
INJEÇÕES NOVAS
 Vacinas contra carbunculo homatico, — vacinas contra carbunculos sintomatico, — vacinas anti-rabica, 20 c. c., — vacinas anti-rabica, 10 c. c., vacinas contra diarreia dos bezerros, — soro contra o garrotilho, — soro contra a febre aftosa, — soro contra a pneumonia dos porcos, — soro antimorbina, — soro e vacinas contra Bateadeira dos porcos.
VENDE
DARIO GOMES DE CARVALHO
LAGUNA

Marcenaria "Progresso"
 DE
Grunfeld & Daufenbach
 Aparelhada para executar, com perfeição, brevidade ótimos preços, todo e qualquer trabalho afim ao ramo.
ESPECIALISTA EM OBRAS ECLESIASTICAS
 Atende pedidos para qualquer parte do sul do Estado.
 Braço do Norte — Santa Catarina

LEBARBENCHON & CIA.
 EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREAIS
 Codigos:
RIBEIRO, BORGES, MASCOTE e LAGUNENSE
 End. tel.: Apolo
 Telef., 22 - C. Postal. 75
 Rua Gustavo Richard, 154
 Santa Catarina - LAGUNA - Brasil

CAFÉ TUPI
 Bebidas nacionais e estrangeiras. — Frutas da Califórnia. — Sanduiches sortidos. — Doces de todas as qualidades. — Cigarros charutos, fumo, etc. — Sorvete de creme e picolé — Café, chocolate, leite, etc.
LAGUNA

Uma Dupla de Fato!
 Não desmoralize os seus reclames com pinturas desengonçadas e infantis, executadas pelos calafates da Arte, pois o efeito será contraproducente.
 Saiba ser inteligente e economico.
 Procure, desde já, a dupla
OSVALDO — ARNALDO
 que executará, com prontidão e modicidade em preços, as mais modernas e artisticas pinturas, no ponto super-estrategico para a propaganda comercial, que é o atraente **ESTADIO DO ALMIRANTE LAMEGO**, em Laguna.
Sois assinante do "Correio do Sul"?
 Se ainda não sois, tomai imediatamente uma assinatura. Este é o jornal do povo, defensor dos fracos contra os fortes, dos oprimidos contra os opressores.



Secção de ferragens da casa
CABRAL & IRMÃO
 Fechaduras superiores, para portas, com e sem trinco. — Pás. — Chaves para parafusos, diversos tamanhos. — Chaves inglesas. — Enxós para carpinteiros. — Trados. — Plainas. — Machados e machadinhas. — Marretas. — Martelos para pedreiros e vidraceiros. — Alicates. — Correntes para puxar madeiras. — Correntes para poço. — Pregos de cobs e galvanizados. — Máquinas para cortar cabelo. — Níveis. — Prumos. — Picaretas. — Serrotes de costas e ponta. — Tornos. — Trinco e maçanetas. — Rebites de cobre e ferro. — Colheres para pedreiros. — Torneiras de metal branco e amarelo. de pressão e manivela, de 1/2, 3/4 e 1 polegada.
 Rua Gustavo Richard, 42
Laguna -- Santa Catarina

Marcenaria Willy
 DE
Guilherme Feldmann
 Aceita qualquer encomenda de moveis. — Fornece trabalhos para construções, como sejam: portas, janelas, caixilhos, venezianas. — Preços razoaveis — Fornece orçamentos a pedidos.
 Orleans — Santa Catarina

QUEREIS ANUNCIAR COM VANTAGEM?

Verificai as nossas edições que sobem a milhares de Exemplares.

"CORREIO DO SUL" É LIDO, PRINCIPALMENTE, EM TODOS OS RECANTOS DE SANTA CATARINA

ATENÇÃO
 A bem aparelhada marcenaria de
ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS
 executa, com grande perfeição, todo e qualquer trabalho afim ao ramo, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos etc.
 Especialista em instalações eclesiaslicas: altares, púlpitos, bancas, etc.
 Constrõe excelentes camas com molas, de madeira lustrada, imitação das de ferro, sob qualquer modelo.
 Serviço rapido e garantido, pois que dispõe de habeis officiais.
 Atende qualquer chamado e fornece orçamentos a pedido sem compromisso
PREÇOS SEM COMPETIDORES
ORLEANS - STA. CATARINA

João Tomaz de Souza & Cia.
 SUCESSORES DE SOUZA, FONSECA & CIA. Ltda.
 COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
 CODIGOS: Ribeiro, Mascote, Borges, Lagunense e Particulares.
FABRICANTES DA BANHA E CARNE MARCA AURORA
 Unicos intermediarios nas remessas das banhas marcas **Planeta, Porco e Palmeiras**, e carnes marcas **B. L., M. G., J. F., R. S., e J. M.**
CAIXA POSTAL, 28 — End. telegrafico: JOUZA
 Laguna — Estado de Santa Catarina

CASA NOVIDADES
 DE
JOÃO BAIÃO

Livros e papeis Artigos para presentes
 Louças e vidros Perfumarias
 Fumos e cigarros Armarinho, etc. etc.

Preços baratissimos
 Rua Gustavo Richard, 92
 (Antiga Casa Ibanez)
LAGUNA — Santa Catarina

Mota Cripa & Cia., Ltda.
 Comissões, Representações e Conta Propria
 São os que melhor pagam os produtos da lavoura
 Caixa Postal, 120 — End. Teleg.: MOTA — Codigos Ribeiro e Lagunense
 Telefone, 31 — Rua Gustavo Richard, 120 (Prédio da Telefonica)
LAGUNA — Santa Catarina

XARQUEADA FIGUEIRINHA
 DE
LUIZ PEDRO DE OLIVEIRA
 Tem sempre, em deposito, grande quantidade de xarque especial, clina, chifres, sebo, couros, etc.
 Atende pedidos para qualquer parte do Estado e para o Norte do Brasil
 PEDIDOS POR CARTAS E TELEGRAMAS
TUBARÃO -- Estado de Santa Catarina

RUD SACK
 Arados, grades e semeadeiras
 REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA
Carlos Hoepcke S. A.
FLORIANOPOLIS
 Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO
 MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS e SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

CORREIO DO BRASIL
 Grande jornal politico, literario e de propaganda comercial e industrial, que se edita desde 1926, ás segundas-feiras, na Capital da República.
DIRETOR
Henrique Da Veiga Cabral

CORREIO DO BRASIL
 que é incontestavelmente o jornal carioca de maior circulação no territorio nacional, acha-se a venda nesta cidade

CORREIO DO BRASIL
 E' A MELHOR FONTE DE INFORMAÇÕES
 Suas páginas são cheias de nitidas gravuras e de agradável leitura.

REDAÇÃO:
 PRAÇA OLAVO BILAC, 15
RIO DE JANEIRO

FRITZ KUEHNRIK, BLUMENAU
 Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)
 Representantes exclusivos para o Sul do Estado de Santa Catarina:
Carlos Hoepcke S. A.
LAGUNA
 Grande estoque permanente de:
 Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc.
 Capas Impermeaveis em diversos tamanhos e de cores modernas — Indanthren: Cores fixas.